Santa Casa de Misericórdia
São Simão

PLANO DE TRABALHO URGENCIA EMERGENCIA 2022

01 – DADOS CADASTRAIS DA CONCEDENTE

ORGÃO CONCEDENTE: Prefeitura Municipal de São Simão		CNPJ: 45.369.220/0001-25
ENDEREÇO: Rua Rodolfo Miranda nº 167		
BAIRRO: Centro	CIDADE: São simão	CEP: 14.200-000
E-MAIL	TELEFONE: (16) 3984-9070	
NOME DO RESPONSÁVEL: Marcos Daniel Bonagamba	**CPF:** 083.993.648-60	

02 – DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE

ENTIDADE PROPONENTE: **Santa Casa de Misericórdia de São Simão**		CNPJ: **71.071.666/0001-89**
ENDEREÇO: **Bandeira vilela, nº 185**		
BAIRRO: **Centro**	CIDADE: **São Simão**	CEP: **14.200-000**
NOME DO RESPONSÁVEL: **José Henrique Seccani Gaspar**	CPF: **100.262.608-08**	
CONTA ESPECIFICA PARA O CONVÊNIO		
BANCO	AGÊNCIA	CONTA CORRENTE

03 - IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR INDICADO PELA CONCEDENTE

NOME: **José Henrique Seccani Gaspar**		CPF: **100.262.608-08**
VINCULO COM O PROPONENTE: **Interventor**	FUNÇÃO: **Interventor**	
ENDEREÇO **Bandeira vilela, nº 185**		
BAIRRO: **Centro**	CIDADE: **São Simão**	CEP: **14.200-000**

04 – DADOS CADASTRAIS DA INTERVENIENTE

ORGÃO INTERVENIENTE: Secretaria Municipal de Saúde de São Simão		CNPJ: 11.299.703/0001-89
ENDEREÇO: Rua Quintino Bocaiuva nº 1435		
BAIRRO: **Centro**	CIDADE: **São simão**	CEP: **14.200-000**
NOME DO RESPONSÁVEL: Sônia Maria Antônio	**CPF:**	

Santa Casa de Misericórdia
São Simão

05 – SÍNTESE DA PROPOSTA E DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

OBJETO DA PARCERIA:	VIGÊNCIA DA PARCERIA	
	INICIO: 01/03/2022	TÉRMINO: 31/12/2022

DETALHAMENTO DO OBJETIVO:
Tem por objetivo à pactuar a prestação de serviços de natureza de pronto atendimento a todos que necessitem, preservando o caráter filantrópico exclusivo da Instituição e executando os serviços de atendimentos de urgência e emergência, por 24 horas ininterruptas, na Unidade de Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
A Conveniada deverá também prestar serviços médicos de urgência e emergência a usuários de planos de saúde, devendo ser remunerados pelas empresas dos planos. Sendo assim os planos de saúde do município com a Santa Casa demonstra vantagem econômica.

METAS A SEREM ATINGIDAS:
Manter os atendimentos a população 24 horas.

JUSTIFICATIVA:
Manter o atendimento de URGENCIA/EMERGENCIA, com funcionamento 24 horas, inclusive sábados, domingos e feriados, com estrutura física adequada com equipamentos e medicamentos necessários para cada procedimento, com retaguarda medica e mantendo o numero de médicos de 2(dois) no período diurno e 1(um) no período noturno, diminuindo o tempo de espera para o atendimento aos usuários que procuram o serviço de saúde de nossa Instituição, proporcionando a eles qualidade no atendimento prestado. O encaminhamento de maior complexidade deverão ser regulado para os hospitais de referencia através da Central de Regulação CROSS do DRS XIII de Ribeirão Preto.

PUBLICO BENEFICIÁRIO:
População de São Simão

06 – QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

OBJETO	DESCRIÇÃO
Custeio	Pessoal e encargos
	Medicamentos, Materiais para consumo
	Prestação de Serviços Terceiros

07 – ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Etapa	Descrição	Duração 10 meses		Aplicação (R$)
		Início	Término	
1ª	Cálculos para Pagamentos e Pagamentos	APÓS A OUTORGA DA PARCERIA	10 MESES APÓS A OUTORGA DA PARCERIA	R$ 2.824.928,90
TOTAL				R$ 2.824.928,900

Santa Casa de Misericórdia
São Simão

08 – PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

ORDEM	OBJETO	TOTAL (R$)	%
1	Pessoal e Encargos	1.057.366,70	37,43
2	Materiais para consumo	399.970,60	14,16
3	Prestação de Serviços de Terceiros	1.367.641,60	48,41

09 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS	OBJETO	PROPONENTE(R$)	CONCEDENTE (R$)
1° ao 10°	Custeio	0,00	R$ 282.497,89

São Simão, 09 de março de 2022.

10 – RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Denise Aparecida Barbosa de Almeida Alves
Contadora – CRC: 1SP148815/O-4

11 – PEDE-SE APROVAÇÃO

José Henrique Seccani Gaspar
Santa Casa de Misericórdia de São Simão - Interventor

12 – DE ACORDO – INTERVENIENTE

Sônia Antonio
Sônia Maria Antônio
Diretora do Departamento de Saúde

13 – APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Marcos Daniel Bonagamba
Prefeito Municipal de São São Simão

Santa Casa de Misericórdia
São Simão

PLANILHA DE CUSTO URGENCIA/EMERGENCIA

Urgência /Emergência	
MAT/MED	18.609,00
GENEROS ALIMENTÍCIOS	7.804,73
FILMES	
MAT/COPA	1.200,00
MAT/LIMPEZA	1.300,00
MAT/LAVANDEIRA	1.750,00
TELEFONE	
FRETES	
DESP DIVERSAS	500,00
COMBUSTIVEIS	100,00
GAZ GLP 45	2.000,00
IMPRESSOS	300,00
DESP/FINANCEIRAS	100,00
FOLHA	72.033,03
CARTAO ALIEMNTAÇÃO	4.410,00
SERVIÇOS MÉDICOS	135.000,00
ENERGIA ELETRICA	764,16
OXIGENIO	6.333,33
FGTS	5.565,28
DÉCIMO TERCEIRO	7.000,00
FÉRIAS	11.005,50
1/3 SOBRE FÉRIAS	3.668,50
FGTS SOBRE FÉRIAS	1.173,92
FGTS SOBRE 13º	880,44
MANUTENÇÃO	1.000,00
Despesas	282.497,89
Receitas	184.500,00
Resultado	**97.997,89**

José Henrique Seccani Gaspar
Diretor Interventor

Denise Ap. B. Almeida Alves
CRC 1SP 148.815/O-4

Prefeitura Municipal de São Simão
Conselho Municipal de Saúde de São Simão
Rua Quintino Bocaiúva, 1435 – Centro – Tel.: (16) 3984-1909 – Fax: (16) 3984-2120
CEP 14200-000 São Simão/SP e-mail: saudesaosimao@yahoo.com.br

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 21 DE MARÇO DE 2022

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e vinte e dois as 15h horas no prédio da Secretaria Municipal de Saúde, sito à Rua Quintino Bocaiuva nº 1435, neste município de São Simão, Estado de São Paulo, a Sr.ª Sonia Maria Antônio realizou a primeira reunião, extraordinária onde estavam presentes: Ana Maria da Silva Gouvea, Cristiano Aparecido Luiz, José Henrique S. Gaspar, João Roberto Milian, Jussara Aparecida Gevenez, Luis Gustavo Mielli Medici, Marcia Aparecida Brito, Maria Dirce Trindade Leão de Souza, Sonia Maria Antônio e Vitor Paulo da Silva. Sonia agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião com a pauta da vacinação contra COVID – 4ª dose para pessoas acima de 80 anos que começou na data de hoje e explicou que o motivo da aplicação dessa dose é devido ao número de internações nessa faixa etária. Continuando a pauta Sonia falou sobre a vacinação antirrábica que foi realizada no dia 17/03 no bairro da Vila Monteiro, onde foram aplicadas 200 doses e explicou que está fazendo uma vacinação de rotina por bairro, conforme disponibilização de doses pelo governo. Prosseguindo a pauta Sonia apresentou o Relatório de Gestão (RAG) – 2021 explanando os dados demográficos, morbidade hospitalar, mortalidade, quantitativos de produção SUS no município, execução orçamentária e financeira, metas atingidas da programação anual de saúde e dos indicadores de pactuação. Sonia explicou que o RAG é um instrumento que auxilia o município na avaliação de ações e resultados anuais e que muitas ações necessárias foram realizadas, porém algumas não foi possível devido a pandemia como ações educativas através de grupos e palestras e disse também que algumas por falta de recurso como a Estratégia da Saúde da Família – ESF, mas que conversou na prefeitura, pois o município todo ano é notificado sobre a falta da equipe de ESF e que conseguiu autorização para implantar esse ano e que em breve deverá realizar o concurso para a contratação dos profissionais da equipe. Sonia pediu aprovação do **RAG 2021, sendo aprovado por consenso**. Continuando a pauta Sonia passou a palavra ao José Henrique que falou sobre o levantamento realizado na Santa Casa e apresentou os dados relativos, começando pelo total da dívida encontrada no valor de R$ 4.698.405,63 (Quatro milhões, seiscentos e noventa e oito mil, quatrocentos e cinco reais e sessenta e três centavos) citando as principais que são empréstimos em bancos em torno de R$ 1.700.000,00 (Hum milhão e setecentos mil reais), falta de pagamento dos médicos em torno de R$ 350.000,00 (Trezentos e cinquenta mil reais), White Martins em torno de R$ 140.000,00 (Cento e quarenta mil reais), Mercado Madona realizada no ano de 2013 de R$ 70.000,00 (Setenta mil reais), Dietas Enteral de R$ 35.000,00 (Trinta e cinco mil reais) e muitas dívidas de fornecedores de materiais hospitalares, medicamentos entre outras. José Henrique apresentou o Plano de Trabalho das Dívidas Consolidadas e explicou que para saldar o total das dívidas e mais as correções hoje ficaria em torno R$ 5.100.000,00 (Cinco milhões e cem mil reais), sendo esse custeio na forma pagamento de R$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) mensais por 34 meses. Sra. Sonia pediu aprovação do **Plano de Trabalho das Dívidas Consolidadas, sendo aprovado por consenso.** Em seguida José

Henrique apresentou o Plano de Trabalho Socorrista no valor de R$ 420.000,00 (Quatrocentos e vinte mil reais), e explicou que esse plano é para pagamento dos salários dos funcionários que ainda não receberam o mês de fevereiro, duas energias elétricas vencidas, pagamento de IPVA atrasado de uma VAN e uma ambulância, protestos em torno de R$ 15.000,00 (Quinze mil reais), parcelamento de FGTS em atraso e líquidos de rescisões e que essas pendências citadas pode até impactar a Santa Casa no recebimento de verbas. Sra. Sonia pediu aprovação do **Plano de Trabalho Socorrista, sendo aprovado por consenso.** Continuando José Henrique apresentou o Plano de Trabalho da Urgência e Emergência no valor de R$ 282.497,89 (Duzentos e oitenta dois mil, quatrocentos e noventa e sete reais e oitenta e nove centavos) mensais por 10 meses, perguntou se os conselheiros tinham alguma dúvida relacionada, não havendo Sonia pediu aprovação do **Plano de Trabalho da Urgência e Emergência, sendo aprovado por consenso.** Prosseguindo José Henrique apresentou o Plano de Trabalho COVID no valor de R$ 110.00,00 (Cento e dez mil reais) por mês, onde Sonia perguntou aos conselheiros se tinham alguma dúvida e não havendo pediu a aprovação do **Plano COVID, sendo aprovado por consenso.** José Henrique apresentou o Plano de Trabalho dos Cuidados Prolongados no valor de R$118.929,17 (Cento e dezoito mil, novecentos e vinte nove reais e dezessete centavos) por 10 meses, onde Sonia perguntou se havia dúvidas, não havendo pediu aprovação do **Plano de Trabalho dos Cuidados Prolongados, sendo aprovado por consenso** e disse que hoje o custo geral sem as dívidas, para manter a Santa Casa e fazer ela rodar seria de R$ 673.000,00 (Seiscentos e setenta três mil reais) mensal, incluindo todos os gastos. Em seguida falou das receitas da Santa Casa R$ 483.000,00 (Quatrocentos e oitenta e três mil reais) sendo internações - AIH's em torno de R$ 19.500,00 (Dezenove mil e quinhentos reais), RX em torno de R$ 3.600,00 (Três mil e seiscentos reais), SAMU R$ 34.000,00 (Trinta e quatro mil reais) sendo que R$13.000,00 (Treze mil reais) a prefeitura que repassa, Urgência e Emergência R$ 184.500,00 (Cento e oitenta quatro mil e quinhentos reais) que a prefeitura repassa, os leitos de longa permanência R$ 118.929,17 (Cento e dezoito mil, novecentos e vinte nove reais e dezessete centavos), a ala COVID no valor de R$ 110.000,00 (Cento e dez mil reais), os convênios no valor de R$ 6.000,00 (Seis mil reais), aluguéis no valor de R$ 2.180,00 (Dois mil, cento e oitenta reais) e doações R$ 3.000,00 (Três mil reais) sendo que precisa mudar esse valor do carnê R$ 12,00 e deixar o valor livre. Dirce sugeriu colocar uma porcentagem na conta de água que é da prefeitura e que a população tem que concordar com esse acréscimo. Continuando Henrique disse que o déficit hoje seria em torno de R$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) se tivesse tudo certinho, porém não está e falou que vai ser difícil para a prefeitura colocar esse valor no orçamento, mas se não houver esses repasses não vai conseguir recuperar e colocar a Santa Casa nos trilhos. Gustavo perguntou se esses valores foram repassados para prefeitura e Sonia disse que já conversou com a contabilidade, financeiro e o jurídico e tem como repassar. Dirce perguntou se a Ala COVID vai continuar onde Sonia explicou que para manter a ala já foi colocado recurso federal e também recurso municipal citando o plano socorrista com três parcelas de R$ 110.000,00 (Cento e dez mil reais) com recurso próprio. Sonia disse que a Santa Casa tem que manter o repasse do COVID. Henrique disse que conversou na reunião com os

vereadores que infelizmente a gestão da Santa Casa é muito amadora e falta uma gestão profissional e que mesmo após a intervenção é necessário manter um administrador. Gustavo perguntou do atendimento ao público e Henrique disse que houve apenas uma reclamação e após averiguação foi visto que é um caso recorrente que toda vez que o paciente vai no hospital começa a reclamar. Henrique disse que se a população, vereadores e conselho sensibilizar com a causa da Santa Casa, podemos melhorar a situação atual. Continuando a pauta Sonia falou sobre a demanda reprimida de cirurgia de catarata e que solicitou na prefeitura liberação de cinco cirurgias por mês, sendo cada cirurgia por olho R$ 1.700,00 (Hum mil e setecentos reais). Sonia pediu a aprovação das **cirurgias de cataratas, sendo aprovado por consenso**. Prosseguindo a pauta Sonia falou sobre a reforma no Centro Municipal de Fisioterapia e pediu para os conselheiros visitarem a unidade para verificarem o trabalho que está sendo feito, citando alguns dos serviços feitos como troca das divisórias, limpeza do piso, pintura das paredes, porta adaptada para acessibilidade entre outras, assim melhorando a unidade e propiciando um ambiente mais confortável para os pacientes. Gustavo perguntou da reforma do balcão do Posto de Saúde Central e Sonia disse que falta mão de obra para fazer o serviço. Nada mais havendo eu, Valeria Alves da Silveira, lavrei a presente ata. São Simão, 21 de março de 2022.

Sonia Antonio